

# Brasil receberá US\$ 36,5 bilhões

**Brasília** — Aprovado o Decreto-Lei 2 065 pelo Congresso Nacional, o Brasil receberá dentro de 120 dias um total de 36 bilhões 500 milhões dentro de um pacote de rolagem da dívida externa brasileira, informou o empresário gaúcho, diretor-presidente do Grupo Maissonave, Roberto Maissonave, à saída de uma conversa com o Ministro do Planejamento, Delfim Neto.

A estimativa dada pelo Ministro do Planejamento ao empresário representa um acréscimo de 6 bilhões 500 milhões de dólares ao montante anunciado semana passada pelo diretor da área externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano. O esquema apresentado por ele previa 6 bilhões de dólares de linhas de crédito interbancário; 6 bilhões 500 milhões de dólares de novos recursos; 12 bilhões 500 milhões de dólares de linhas de crédito comercial; e 5 bilhões de renovação das amortizações.

## Dívidas dos Estados

Maissonave ouviu ainda do Ministro Delfim Neto que o malogro da primeira Carta de

Intenção assinada com o Fundo Monetário Internacional (FMI) no início deste ano deveu-se ao estrangulamento da dívida dos Estados e Municípios, e não ao déficit público federal como foi divulgado na época.

Num estudo sobre o comportamento do déficit público até setembro deste ano, segundo o acertado com o FMI, os técnicos do IPEA concluíram que os Estados e Municípios continuam contribuindo para o estouro das metas previstas inicialmente. Houve um excesso de 3,4% em relação ao fixado, chegando a Cr\$ 4 trilhões 432 bilhões, quando o programa de ajustamento previa Cr\$ 4 trilhões 285 bilhões. Ao final de 1983, segundo o documento, o déficit dos Estados e Municípios chegará a Cr\$ 5 trilhões 841 bilhões.

O Ministro do Planejamento informou ainda ao empresário gaúcho que, vencida a etapa de negociação com o FMI e os bancos internacionais, o Governo Federal vai intensificar os contatos com governadores dos Estados no sentido de serem adotadas medidas de contenção dos gastos.